

URTICACEAE JUSS. NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, SÃO PAULO, BRASIL

Diego Hitoshi Deguchi¹; Renata Jimenez de Almeida-Scabbia²

Estudante do curso de Ciências Biológicas; e-mail: otanippon@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: renatascabbia@umc.br²

Área do Conhecimento: Botânica Aplicada e Taxonomia

Palavras-chave: Mata Atlântica, Taxonomia, Urticaceae, Serra do Itapeti, Parque das Neblinas

INTRODUÇÃO

Segundo Gaglioti (2011) Urticaceae é um exemplo de uma família em que há poucos estudos representativos recentemente, isso resulta uma menção inadequada nas principais listas de espécies ameaçadas do Brasil. Esta família representa várias formas de vida, como hemiepífitas, arbustos ou árvores; são monoicos ou dioicos; inflorescências axilares, cimosas ou racemosas, em panículas, amentos, capítulos ou glomérulos; Os frutos são aquênios com embrião reto. No Brasil ocorrem 13 gêneros e 102 espécies, das quais 25 são endêmicas. Em São Paulo ocorrem nove gêneros e 20 espécies distribuídas em 4 tribos: Boehmerieae Gaudich., Cecropieae Gaudich., Elastotemateae Gaudich. E Urticeae Lam. & DC (GAGLIOTI et al, 2012; GAGLIOTI et al, 2016).

OBJETIVOS

Ampliar e enriquecer as coleções de Urticaceae do herbário da Universidade de Mogi das Cruzes, por meio da realização de coletas e da inclusão de novas coleções no acervo; Conhecer os gêneros e espécies de Urticaceae ocorrentes no município de Mogi das Cruzes e fornecer dados de taxonomia da família.

METODOLOGIA

Foram realizadas 11 saídas a campo para coleta de materiais entre os meses de novembro (2016) a maio (2017). As áreas visitadas Parque das Neblinas, Parque Municipal Affonso de Mello, Jardim Rodeio, Jardim das Bandeiras, Vila Suíça e Jardim Armênia. Todos os materiais foram identificados e inseridos no Herbário da Universidade de Mogi das Cruzes (HUMC) e utilizados para confecção das descrições e chaves de identificação. Foram utilizados como materiais adicionais para a descrição exsiccatas depositadas no Herbário do Maria Eneyda P. K. Fidalgo (SP) e outros analisados via Specieslink.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram estudadas 8 espécies de Urticaceae, sendo três espécies pertencentes ao gênero *Cecropia* Loefl. (*C. glaziovii* Sw., *C. hololeuca* (L.) Sw e *C. pachystachya* Trécul.), um pertencentes ao gênero *Boehmeria* Jacq. (*B. caudata* Sw.), três espécies do gênero *Urera* Gaudich. (*U. bacifera* (L.) Gaudich., *U. caracasana* (Jacq.) Griseb., *U. nitida* (Vell.) P. Brack.) e uma espécie do gênero *Pilea* Lindl. (*P. microphylla* (L.) Liebm.), totalizando 36 exsiccatas analisadas.

Chave de identificação de gêneros de Urticaceae de Mogi das Cruzes

1. Hábito arbóreo; Folhas palmatilobadas, Inflorescência em amentos *Cecropia*
1. Hábito Arbusto, subarbusto ou erva; folhas inteiras; inflorescência sésseis, cimeiras, paniculadas ou glomérulos.....2
2. Flores pistiladas com perigônio tubular 2-4 dentado; Aquênios aderidos ao perigônio..... *Boehmeria*
2. Flores pistiladas tépalas 3-4, desiguais; Aquênios membranáceos ou carnosos.....3
3. Hábito arbustivo; Folhas alternas; Tricomas Glandulares Urentes; Aquênios membranáceos..... *Urera*
3. Hábito herbáceo; folhas opostas; Tricomas simples não urentes; Aquênios globosos..... *Pilea*

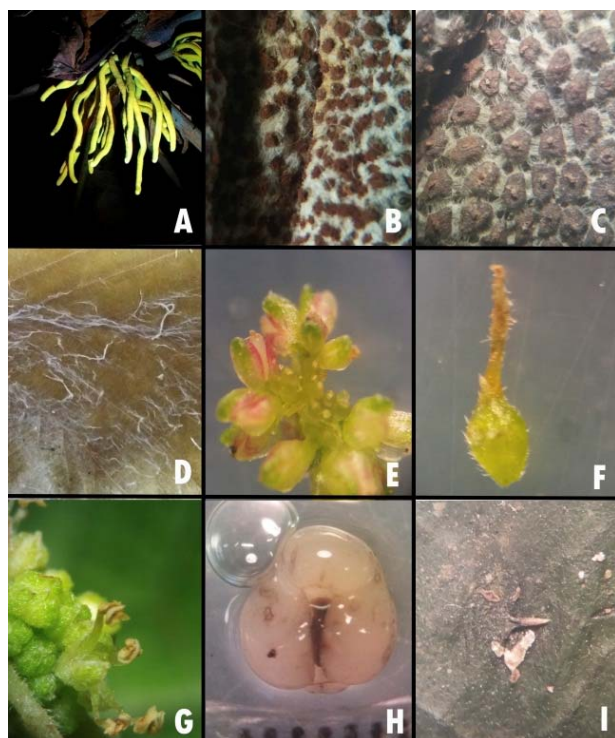
Chave de identificação para as espécies de *Cecropia*

1. Face adaxial coberta com indumento de tricomas aracnóideo-flocozo; Pecíolo foliar ausente de triquílios; Ausência de espata cobrindo a inflorescência..... *C. hololeuca*
1. Face adaxial com tricomas pubescentes; Presença de triquílios da base do pecíolo; presença espatas envolvendo amentos.....2
2. Face abaxial tomentosa em toda extensão com indumento aracnóideo; Flores estaminadas glabras; flores pistiladas indumento aracnóideo circundando o ápice do perigônio..... *C. pachystachya*
2. Ambas as faces do limbo laminar com tricomas estrigosos; Flores estaminadas pubescentes; flores pistiladas com indumento aracnóideo não circundando o ápice do perigônio..... *C. glaziovii*

Chave de identificação para as espécies de *Urera*

1. Lâminas elípticas, elíptico-oblonga, oblongo-lanceolada; Face adaxial lisa com tricomas glandulares esparsos; Face abaxial brilhante com tricomas glandulares restritos a nervura principal;..... *U. nitida*
1. Lâminas ovais; Ambas as faces pubescentes com indumento de tricomas simples; Face abaxial opaca.....2
- 2 Margem foliar crenada; Tricomas glandulares urentes restritos ao limbo foliar adaxial; Face abaxial coberta por tricomas velutinos; Inflorescência pistiladas em cimeiras dicotômicas regulares..... *U. caracasana*
- 2 Margem foliar dentada; Tricomas glandulares urentes em ambas as faces foliares; Face adaxial e abaxial cobertas por tricomas hispídeos; Inflorescência pistiladas em cimeiras dicotômicas assimétrica..... *U. bacifera*

Figura 1. Caracteres reprodutivos e vegetativos e espécies de Urticaceae.



A. *Cecropia pachystachya*, Amento estaminado. B. *Cecropia pachystachya*, Flores pistiladas. C. *Cecropia graziovii*, Flores pistiladas. D. *Cecropia hololeuca*, detalhe da face adaxial com indumento aracnoideo-flocoso. E. *Pilea microphylla*, Flores pistiladas sesseis. F. *Boehmeria caudata*, Flor pistilada. G. *Boehmeria caudata*, Flor estaminada. H. *Ureca bacifera*, aquênio com perigônio acrescente carnosos. I. *Ureca bacifera*, tricoma urente no limbo adaxial .

CONCLUSÕES

Com o presente trabalho foram incorporadas ao herbário da Universidade de Mogi das Cruzes 20 materiais de Urticaceae, enriquecendo a coleção do herbário para esta família. Entre os quatro gêneros de ocorrência os que apresentaram maior diversidade foram *Cecropia* e *Ureca*, ambas com ocorrência de três espécies no município. Enquanto os gêneros *Boehmeria* e *Pilea* ambas apresentaram a ocorrência de apenas uma espécie. Acreditamos que por meio deste estudo foi atingido o objetivo de colaboração com o enriquecimento do herbário Mogiense a família Urticaceae, conhecer os gêneros ocorrentes no município e fornecer dados de taxonomia da família. Apesar de o estudo ter atingido seus objetivos para a família no município estudos indicam a ocorrência de *Coussapoa microcarpa* que não foi registrada neste estudo, assim são sugeridas novas coletas para a identificação de *C. microcarpa* e de outras possíveis espécies ocorrentes em Mogi das Cruzes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAGLIOTI, A.L. Urticaceae no estado de São Paulo, Brasil. 2011. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente) – Instituto de Botânica, São Paulo, 2011.

GAGLIOTI, A.L. & ROMANIUC-NETO, S. Urticaceae In: WANDERLEY, M.G.L., MARTINS, S.E., ROMANINI, R.P., MELHEM, T.S., SHEPHERD, G.J., GIULIETTI, A.M., PIRANI, J.R., KIRIZAWA, M., MELO, M.M.R.F., CORDEIRO, I., KINOSHITA, L.S. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 7, pp: 331-362. 2012.

GAGLIOTI, A.L.; ALMEIDA-SCABBIA, R.J.; ROMANIUC-NETO, S. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Urticaceae. Rodriguésia 67, n. 5 (Especial): 1485-1492. 2016.

TOMASULO, P. L. B. Flora Fanerogâmica da Serra do Itapeti. Serra do Itapeti. Aspectos históricos, sociais e naturalísticos. Canal6 editora. 1ª ed. São Paulo. 107-122. 2012.

AGRADECIMENTOS

PRIMEIRAMENTE AGRADEÇO À UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES (UMC), POR TER CONCEDIDO A BOLSA DE ESTUDO INCENTIVO PARA AS PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO. AGRADEÇO AO PESQUISADOR ANDRE LUIZ GAGLIOTI DO INSTITUTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO POR ME AUXILIAR E ESCLARECER TODAS AS DÚVIDAS RELACIONADAS A FAMÍLIA URTICACEAE. AGRADEÇO A CAMILA RAQUEL DA SILVA E FERNANDO DOS REIS BARBOSA DO PROJETO “CAMINHOS DO ITAPETI” POR ME PERMITIREM ACOMPANHA-LOS EM SUAS PESQUISAS E POR ME AUXILIAREM NA COLETA DE MATERIAIS. E POR ÚLTIMO AGRADEÇO AOS AMIGOS VICTOR MARTINS GONÇALEZ, LUCAS RIGUEIRAL E VANIA NOBUKO YOSHIKAWA POR ME ACOMPANHAREM NAS VIAGENS DE COLETA E PELO APOIO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DESTES TRABALHOS.